

Grandes conquistas

Prezados colegas

Ao chegar ao final de 2014 sentimo-nos estimulados a fazer uma reflexão daquilo que a Diretoria do DECA realizou nesse período.

Inicialmente, ressaltamos que a **RELAMPA** passou por grande processo de reorganização administrativa, editorial e financeira, e, agora, a maior parte do processo está concentrada na sede do DECA, com funcionária dedicada exclusivamente à revista. Além disso, Celso Salgado de Melo, editor da **RELAMPA**, tem realizado um grande trabalho, trazendo significativa melhoria quanto ao número e à qualidade dos artigos publicados. Esperamos continuar nesse processo para conseguirmos melhor indexação da revista, o que trará um interesse ainda maior para a publicação.

Nosso Registro Brasileiro de Marcapassos, Ressincronizadores e Cardio-desfibriladores (RBM) passou também por um projeto de atualização de dados, que se encontra em plena execução e para o qual foi necessário a contratação de quatro funcionárias, que trabalham em tempo integral para sua completa atualização até 2015. O RBM representa uma enorme conquista, sendo um dos maiores registros de dispositivos implantáveis do mundo.

Implantamos, em um projeto inédito, o Dia do Portador de Marcapasso, em 23 de setembro, atingindo 39 cidades participantes, com grande repercussão nas mídias locais e nacionais. O objetivo foi levar informações sobre os dispositivos cardíacos eletrônicos implantáveis a todos os portadores desses dispositivos, seus familiares e imprensa em geral.

No ano de 2014 cumprimos toda a agenda do Programa de Educação Continuada (PRONES e Simpósio Internacional de Estimulação Cardíaca), levando atualização a um grande número de cardiologistas.

Motivo de grande alegria e orgulho desta Diretoria, inauguramos a sede do Museu do Marcapasso no Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia (IDPC) de São Paulo (SP), durante as comemorações do Jubileu de Diamante dessa instituição, em 27 de novembro. Essa inauguração só foi possível graças ao inestimável esforço, à dedicação e à persistência de Amanda G. M. R. Sousa, diretora-geral do IDPC. A sede definitiva de nosso museu fez jus ao trabalho de Celso Salgado de Melo, editor-chefe da **RELAMPA**, o grande idealizador do museu e responsável pela busca das mais de 500 peças que constituem o maior acervo sobre a história da estimulação cardíaca no Brasil. Nosso museu retorna à casa merecida, onde os doutores Décio Silvestre Kormann e Adib Jatene iniciaram a estimulação cardíaca nacional.

Em relação à defesa profissional, comunicamos que a Associação Médica Brasileira (AMB) confirmou a publicação de novos procedimentos na Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM) 2014 relacionados à Estimulação Cardíaca Artificial (ECA), um trabalho conjunto com o DECA e a Sociedade Brasileira de Cirurgia Cardiovascular (SBCCV): a) Implante de Cardiodesfibrilador Multissítio – TRC-D (Gerador e Eletrodos); b) Implante de Monitor de Eventos (Looper Implantável). Em nossa agenda para 2015 está prevista a validação dos procedimentos no rol da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), quando então haverá obrigatoriedade da cobertura desses procedimentos por parte dos planos de saúde complementar, em 2016.

A parte negativa do ano foi a relação extremamente conflituosa com a Sociedade Brasileira de Arritmias Cardíacas (SOBRAC), que teve início em fevereiro de 2014 com a solicitação da extinção do Grupo de Estudos em

Estimulação Cardíaca Artificial (ECA), criado pelo DECA na Sociedade Brasileira de Cardiologia em 2013, e que culminou com a publicação, no site da SOBRAC, da prova de proficiência em Estimulação Cardíaca Artificial (ECA), prontamente retirada do site após nossos protestos. Vivenciamos também a completa exclusão do DECA da programação de Estimulação Cardíaca Artificial (ECA) e da presença no Congresso Brasileiro de Arritmias Cardíacas (CBAC) de 2014, rompendo unilateralmente acordo de 12 anos entre as duas sociedades. Tudo isso foi amplamente discutido na assembleia da SOBRAC durante o CBAC no Rio de Janeiro (RJ).

Sentindo-se agredido, desrespeitado e tendo a responsabilidade de representar, normatizar e defender a Estimulação Cardíaca Artificial (ECA) brasileira há mais de 30 anos, o DECA foi obrigado a recorrer às vias judiciais para garantir e resguardar o direito legítimo de cerca de 800 afiliados, cardiologistas e cirurgiões cardíacos que efetivamente exercem a Estimulação Cardíaca Artificial (ECA) no Brasil.

Esperamos que 2015 traga de volta o diálogo de bom senso entre as duas sociedades, para que possamos novamente conviver em harmonia, executando projetos em parceria, e para que possamos desenvolver esforços para, no futuro, caminharmos para a tão esperada união das sociedades, quem sabe com a formação de uma nova sociedade compreendendo DECA/SOBRAC. Para que isso ocorra, porém, é imprescindível que as competências de cada uma, eletrofisiologia clínica e estimulação cardíaca, sejam reconhecidas e respeitadas mutuamente.

Terminamos 2014 com a sensação do dever cumprido, executando todos os projetos programados em 2013, tendo uma atuação firme na defesa dos interesses e na garantia de direitos sobre a Estimulação Cardíaca Artificial (ECA) nacional, para todos os nossos afiliados.

Cláudio José Fuganti
Presidente do DECA